

	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS</p>		
---	---	---	---

**Projeto de Prática Como Componente Curricular:**

A Percepção dos acadêmicos de IES sobre a Disciplina de Libras ofertada nos Cursos de Formação de Professores.

**Professoras responsáveis:**

Prof.<sup>a</sup>Ma.: Gláucia Xavier dos Santos Paiva.  
Prof.<sup>a</sup>Ma.: Andréa dos Guimarães de Carvalho.  
Prof.<sup>a</sup>Ma. Fabiane Ferreira da Silva Moraes.

**Contato:**

[glaucia.paiva2@gmail.com](mailto:glaucia.paiva2@gmail.com)  
[andrea.ufglibras@gmail.com](mailto:andrea.ufglibras@gmail.com)  
[fabianemoraes@ufg.br](mailto:fabianemoraes@ufg.br)

**Carga-horária:** 100 horas

**Ano:** 2018 **Vagas:** 45 vagas

**Justificativa:**

Durante muito tempo a surdez foi entendida apenas sob o ponto de vista patológico, entretanto, com o passar dos anos, a concepção educacional tem ganhado espaço. Nela o sujeito surdo é entendido como alguém que pode se desenvolver exercendo sua cidadania com liberdade e autonomia, desfrutando da igualdade de direitos e deveres (GOLDFELD, 2002). Infelizmente, a prática parece não acompanhar a teoria, a falta de informação e o preconceito são visíveis no cotidiano, a realidade ainda se mostra bastante excludente.

Apesar disso, não se pode desconsiderar os relevantes avanços alcançados pela comunidade surda em todo o mundo. Em países como os Estados Unidos, a Venezuela e a Suíça há bastante investimento na Educação de Surdos. No contexto brasileiro, há pouco mais de dez anos, foi sancionada a Lei 10.436/02, que reconhece a Libras como meio legal de comunicação e determina, em seu parágrafo único, que ela não pode substituir a modalidade escrita da Língua Portuguesa.

Pela primeira vez, uma legislação valoriza a difusão da língua de sinais e propõe que seu ensino seja obrigatório (SANTOS; CAMPOS, 2013, p. 239). Realmente esse foi um passo significativo para os surdos do nosso país. O Art. 3º do decreto 5.626/05 que regulamenta essa Lei estabelece a Libras como disciplina obrigatória nos cursos de formação de professores e também nos de fonoaudiologia de todo o país.

Deixando, também, a possibilidade de que ela seja ensinada como disciplina optativa nos demais cursos superiores. Diante disso, julgamos importante verificar como essa disciplina tem sido recebida pelos graduandos de IES (universidades/faculdade públicas e privadas).

**Objetivos:**

**Geral:**

- ✓ Verificar a percepção dos graduandos sobre a disciplina de Libras oferecida nos cursos de IES.

**Específicos:**

- ✓ Verificar como se estrutura a disciplina nos diferentes cursos em que ela é ofertada;
- ✓ Avaliar a receptividade e o interesse dos graduandos pelo Surdo e a libras;
- ✓ Oferecer aos alunos a oportunidade de manifestar e registrar possíveis observações e sugestões em relação à disciplina;

**Metodologia:**

O estudo tem como proposta metodológica o desenvolvimento de uma pesquisa de campo com graduandos que cursaram disciplinas de Libras e/ou Introdução à Língua Brasileira de Sinais (Libras) ofertada nos cursos superiores (licenciatura ou bacharelado) através da aplicação de um questionário direcionado. Poderá ser feito individualmente, em duplas ou em trios. As etapas de desenvolvimento do projeto constarão de:

- Orientações iniciais e coleta de dados em campo - com alunos que aceitem ser voluntários no desenvolvimento deste estudo - com questionário padrão próprio dessa PCC. (15 horas).
- Análise da bibliografia indicada para estudo sobre o ensino de libras (30 horas).
- Tabulação dos dados do questionário (15 horas).
- Construção de relatório expressando a síntese do trabalho realizado relacionando os resultados da coleta de dados e a bibliografia estudada – todos os materiais elaborados deverão estar no apêndice (40 horas).

**Avaliação:**

Será feita mediante a entrega de duas partes: 1) partes do relatório (a) levantamento bibliográfico/leitura de textos teóricos e construção da parte teórica do relatório final + entrega da parte teórica do relatório; b) coleta + descrição e entrega

dos dados; c) análise dos dados e descrição dos resultados encontrados; d) discussão descritiva e conclusiva dos resultados fazendo uma articulação com parte teórica pré-elaborada em etapa anterior; e) junção das partes anteriores, de forma contextualizada e coerente, constituindo a produção do relatório final que deverá ser entregue); 2) entrega do relatório final às professoras coordenadoras, conforme descrito no cronograma proposto. Assim, cada parte citada no item “partes do relatório”, corresponderá a uma nota/peso (deverão ser entregues, conforme o cronograma apresentado) que, somada à proporção da nota que se refere à entrega do relatório final, corresponderão à nota/peso final. Também serão considerados o empenho, a participação e a pontualidade no cumprimento das etapas.

**Cronograma:**

<b>AÇÃO</b>	<b>DATA ENCONTROS P/ ORIENTAÇÃO</b>	<b>DATA DE ENTREGA</b>	<b>NOTA/PESO</b>
levantamento bibliográfico com leitura de textos teóricos e <b>construção e entrega da parte teórica do relatório final</b> (item que fará parte do relatório final)	21/05/2018	21/05 – <b>30/06/2018</b> (última data para entrega dessa parte – via e-mail)	<b>20</b>
coleta dos dados (via questionário – em anexo) + <b>organização e entrega dos dados</b> (item que fará parte do relatório final)	02/07/2018 (terça-feira).  *Sugestão de aplicação dos questionários: a partir do dia 21/05 em diante	21/05 - <b>31/07/2018</b> (última data para entrega dessa parte – via e-mail)	<b>20</b>
<b>análise dos dados + descrição dos resultados encontrados + entrega da descrição</b> (item que fará parte do relatório final)	13/08/2018	<b>01/07 – 01/09/2018</b> (última data para entrega dessa parte – via e-mail)	<b>20</b>
<b>discussão descritiva e conclusiva dos resultados</b> + entrega dessa discussão descritiva (item que fará parte do relatório final)	03/09/2018	<b>30/09/2018</b> (última data para entrega dessa parte – via e-mail)	<b>20</b>
<b>produção do relatório final (junção das partes anteriores em um texto</b>	03/09/2018	<b>21/05 – 31/10</b>	-

único – com itens correspondentes – de forma coerente e formatada)			
<b>Entrega do relatório final</b>		<b>01/11/2018 (última data para entrega dessa parte – via e-mail)</b>	<b>20</b>
		<b>TOTAL (peso/nota)</b>	<b>100</b>

**OBS:** para o alcance total dos pesos/notas serão considerados o empenho, a participação e a **pontualidade no cumprimento e entrega das partes das ações** propostas, em cada etapa e data acima descrita no cronograma.

#### **Bibliografia:**

ALBUQUERQUE, T. R. de; PEREIRA, L. L.; ANJOS, J. A. L. dos. O Ensino de Libras no Ensino Superior e os Desafios dos Professores de Libras do CAA/UFPE: Um relato de experiência. Disponível em: [http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO\\_EV045\\_MD1\\_SA7\\_ID7000\\_09092015081502.pdf](http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV045_MD1_SA7_ID7000_09092015081502.pdf) Acesso em: 15/abr./2017.

ALMEIDA, J. J. F. de; VITALIANO, C. R. A *Disciplina de Libras na Formação Inicial de Pedagogos: Experiência dos Graduandos*. Disponível em: <http://www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2429/582> Acesso em: 07 out. 2014.

BENASSI, C. A; DUARTE, A. S. PADILHA, S. J. Libras no ensino superior: sessenta horas para aprender a língua ou para saber que ela existe e/ou como se estrutura. *Norteamentos*. Revista de estudos linguísticos e literários da UNEMAT, v 5, n 10, p. 45-59. 2012.

BOTELHO, Paula. *Linguagem e Letramento na educação dos surdos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

BRASIL. Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*. Brasília, 24 abr. 2002. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm). Acesso em: 15 fev. 2014.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, 22 dez. 2002.

GESSER, Audrei. *LIBRAS? Que língua é essa? – Crenças e preconceitos em torno da Língua de Sinais e da realidade surda*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

GOLDFELD, Márcia. *A criança surda: Linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista*. 2. ed. São Paulo: Plexus, 2002.

LACERDA, C. B. F.; SANTOS, L. F. *Tenho um aluno surdo, e agora?* Introdução à Libras e Educação de Surdos. 1. ed. São Paulo: Edufscar, 2013.

LEMOS, A. M.; CHAVES, E. P. A Disciplina de Libras no Ensino Superior: da proposição à prática de ensino como segunda língua. Disponível em: [http://www.infoteca.inf.br/endipec/smarty/templates/arquivostemplate/upload\\_arquivos/acervo/docs/2190c.pdf](http://www.infoteca.inf.br/endipec/smarty/templates/arquivostemplate/upload_arquivos/acervo/docs/2190c.pdf) Acesso em: 15/abr./2017.

ROSSI, R. A. A Libras como Disciplina no Ensino Superior. Revista de Educação. Vol. 13, Nº. 15, ano 2010. Anhanguera Educacional Ltda. Disponível em: <http://pgsskroton.com.br/seer/index.php/educ/article/viewFile/1867/1772> Acesso em: 15/abr. 2017.

## ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO DE INVESTIGAÇÃO PROPOSTO:

### QUESTIONÁRIO DIRECIONADO

Este questionário é um instrumento de coleta de informações para o desenvolvimento de uma Pesquisa de Prática como Componente Curricular intitulada “A Percepção dos Alunos da UFG sobre a Disciplina de Libras nos Cursos de Formação de Professores”. Pesquisadora responsável: Profª. Ma. Gláucia Xavier dos Santos Paiva (UFG). O objetivo deste instrumento é registrar a opinião dos graduandos. Ao aceitar participar da pesquisa você estará contribuindo para o sucesso do nosso trabalho. Desde já, agradecemos sua disponibilidade e atenção!

Ao preencher e entregar o questionário, você declara que autoriza a utilização das informações contidas em suas respostas para fins de escrita de relatórios e/ou artigos. Garantimos que sua identidade será mantida em sigilo, bem como quaisquer informações que permitam sua identificação.

**Sexo:** \_\_\_\_\_ **Idade:** \_\_\_\_\_ **Curso:** \_\_\_\_\_

1. Como foram suas aulas de Libras (práticas, teóricas, dialogadas, expositivas, em libras, em português, etc.)? Como você se sentia em relação a isso?
2. Seu professor era Surdo ou ouvinte? Como se dava a comunicação em sala de aula (libras, português oral, português escrito, outra)?
3. Descreva, de um modo geral, como era a participação, o envolvimento dos alunos.
4. Quais conteúdos você se lembra de ter estudado?
5. A disciplina de Libras trouxe contribuições relevantes para sua formação profissional? Comente.
6. Você se sente preparado para ministrar aulas em uma sala com aluno(s) Surdo(s)? Por quê?
7. Registre aqui sua opinião sobre a disciplina de libras, sugestão ou qualquer outra informação que julgar importante (se necessário, utilize o verso).

**ANEXO 2 – MODELO CARTA DE ENCAMINHAMENTO DO INVESTIGADOR DISCENTE**



**CARTA DE ENCAMINHAMENTO**

À Coordenação do Curso de \_\_\_\_\_ .

Encaminho os estudantes \_\_\_\_\_ , discentes pesquisadores da Faculdade de \_\_\_\_\_, Curso \_\_\_\_\_ , da Universidade Federal de Goiás (UFG), com o intuito de solicitar anuência para aplicação de questionário direcionado a acadêmicos, que já cursaram a disciplina de Libras, nesta Instituição. Tal ação faz parte do desenvolvimento do projeto de Prática como Componente Curricular (PCC) intitulado “*A Percepção dos acadêmicos discentes sobre a Disciplina de Libras ofertada nos Cursos de Formação de Professores*”.

Goiânia, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2018.

---

*Prof.<sup>a</sup> Ma. Gláucia Xavier dos Santos Paiva  
Prof.<sup>a</sup>Ma Andréa dos Guimarães de Carvalho  
Prof.<sup>a</sup>Ma. Fabiane Ferreira da Silva Moraes  
Faculdade de Letras – UFG  
Letras: Libras e Letras: tradução e interpretação em Libras/Português*

## **ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO**

### Introdução

- ⇒ Contextualização do estudo a ser feito.
- Escrever, de modo geral, sobre a Prática como Componente Curricular– PCC, para contextualização do trabalho (sugiro pesquisar regulamento, PPC do curso, ver site Letras/UFG);
- Escrever sobre a nossa PCC (do que se trata? Quais os objetivos);

### Referencial Teórico

- ⇒ Consiste em apresentar um resumo do que já foi escrito sobre o tema. Uma pesquisa não parte do zero, por isso o pesquisador deverá fazer uma pesquisa prévia sobre o que já foi escrito a respeito do tema que pretende estudar.
- O que já foi escrito sobre o assunto (verificar a bibliografia do nosso projeto);

### Metodologia

- ⇒ A Metodologia é a explicação minuciosa, detalhada, rigorosa e exata de toda ação desenvolvida no método (caminho) do trabalho de pesquisa.
- Pode ser semelhante à que está no projeto de PCC, mas precisa complementar com os dados coletados: Local (universidade e faculdade/unidade) onde a disciplina é realizada, nome do curso, número de alunos (quantas mulheres e quantos homens), faixa etária geral dos alunos, professor (surdo/ouvinte) que ensina a Libras, formação do prof., carga horária total da disciplina...

### Discussão dos resultados

- Descrever cada uma das perguntas do questionário (analisar, refletir de acordo com a teoria).
- Apresentar e analisar os resultados (podem usar tabelas para expor os dados).

### Conclusão

- Fazer o fechamento do trabalho.

### Referências Bibliográficas

- Mencionar todos os autores citados no trabalho segundo as normas da ABNT (consultar na internet).